

O ICT-DIEESE

O Índice da Condição do Trabalho (ICT-DIEESE) é um indicador criado pelo DIEESE que visa sintetizar a situação do trabalho no país, em várias dimensões. O ICT-DIEESE varia entre 0 e 1, e é resultado da composição de três dimensões: ICT-Inserção Ocupacional, ICT-Desocupação e ICT-Rendimento.

O indicador não estabelece a condição ideal do trabalho, apenas indica que quanto mais próximo o valor estiver de 1, melhor a situação geral do mercado de trabalho e, quanto mais próximo de zero, pior.

Para mais detalhes, consulte nota metodológica disponível em: <https://www.dieese.org.br/analiseict/ict.html>



Nº 09
4º trimestre de 2022

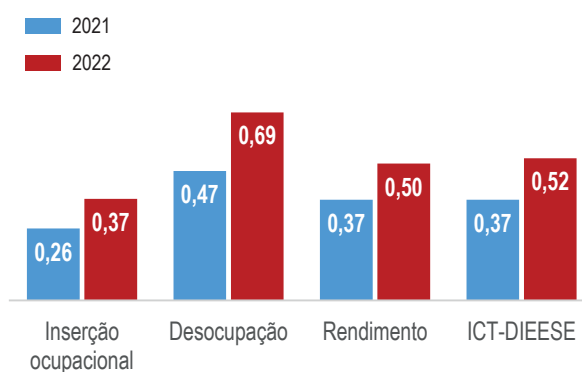
ICT-DIEESE:
ICT-Inserção Ocupacional
ICT-Desocupação
ICT-Rendimento

Pequena melhora no 4º trimestre de 2022

Na comparação interanual, o Índice da Condição do Trabalho (ICT-DIEESE), calculado para o quarto trimestre do ano passado, apresentou elevação, dando sequência a movimentos de melhora desencadeados na passagem de 2021 para 2022.

No último trimestre analisado, o ICT-DIEESE atingiu o valor de 0,52, o maior desde o segundo trimestre de 2020, quando o universo produtivo e a estrutura ocupacional foram seriamente impactados pela pandemia, com reflexos sobre as estatísticas do mercado de trabalho, principalmente devido à intensa saída de pessoas do mercado de trabalho. Considerando apenas os quartos trimestres, o índice de 2022 foi o maior desde 2016, no entanto, continua aquém do registrado no 4º trimestre de 2014.

GRÁFICO 1 - ICT-DIEESE e dimensões - 4º trimestres de 2021 e 2022



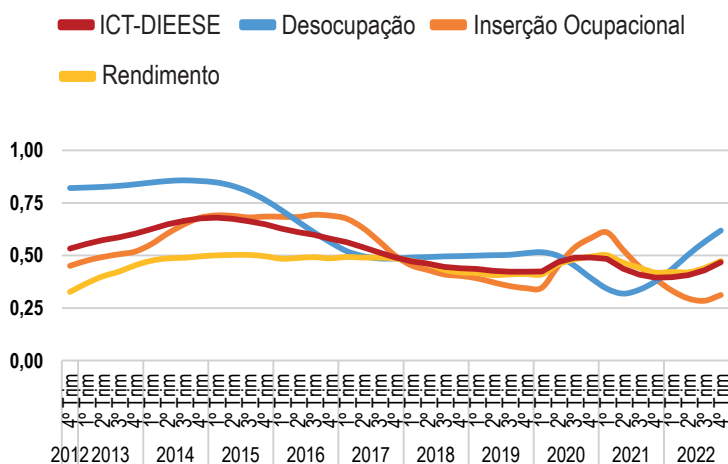
Fonte: ICT-DIEESE

Comportamento do ICT em quatro trimestres

Analisando a média dos últimos quatro trimestres, o ICT-DIEESE apresentou pequeno aumento no último trimestre de 2022, devido à melhora das três dimensões.

Destaca-se a contínua elevação do indicador Desocupação e a interrupção da tendência de queda, desde o início de 2021, do indicador Inserção Ocupacional.

GRÁFICO 1 - ICT-DIEESE e dimensões média de quatro trimestres



Fonte: ICT-DIEESE

SÍNTESE

O último trimestre de 2022 apresentou melhora em diversos indicadores do mercado de trabalho, como redução da taxa de desocupação, aumento do rendimento médio por hora e do emprego com carteira assinada, ainda que, em termos proporcionais, estejam relativamente baixos. Contudo, a melhora não foi acompanhada por uma distribuição mais igualitária dos rendimentos do trabalho.

Dessa forma, o ICT-DIEESE, de fato, registra melhora discreta do mercado de trabalho, no final de 2022, mas ainda próximo ao patamar pré-pandemia, ou seja, em nível mais baixo que o observado entre 2012 e 2015.

A retomada da discussão sobre a reforma trabalhista de 2017 é necessária para enfrentar a desigualdade salarial e aumentar o emprego com carteira. Um dos caminhos necessários é o fortalecimento da negociação coletiva e o aumento da representatividade dos trabalhadores, principalmente informais, por meio dos sindicatos. Outra via é o retorno da política de valorização do salário mínimo, questão já retomada pelo governo, e que, espera-se, venha a ganhar corpo e garantir ganhos reais ao piso nacional nos próximos anos.